



**FESETE**

FEDERAÇÃO DOS SINDICATOS DOS TRABALHADORES TÊXTEIS,  
LANIFÍCIOS, VESTUÁRIO, CALÇADO E PELES DE PORTUGAL

## PRÉ-AVISO DE GREVE

15 de Novembro de 2018 – Manifestação Nacional em Lisboa

Ao Ministério do Trabalho e da Solidariedade Social

Às associações patronais: **ATP**- Associação Têxtil e Vestuário de Portugal; **ANIVC/APIV**- Assoc. Nac. Indúst. Vestuário e Confecção; **ANIL**-Associação Nacional dos Industriais de Lanifícios; **ANITT-LAR**-Associação Nac. Ind. Tecelagem e Têxteis-Lar; **ANASEL**- Associação Nacional de Empresas de Lavandaria, Arranjos de Costura, Consertos de Sapatos e Chaves; **AICR** - Associação dos Industriais de Cordoaria e Redes; **APICCAPS** - Assoc. Port. dos Ind. de Calçado; **APIC** - Associação Por. Ind. de Curtumes; e Associação dos Industriais de Chapelaria;.

A FESETE – Federação dos Sindicatos dos Trabalhadores Têxteis, Lanifícios, Vestuário, Calçado e Peles de Portugal, nos termos e para os efeitos dos Artºs 530º e seguintes do Código do Trabalho, aprovado pela Lei Nº 7/2009 de 12 de Fevereiro, torna público para todo o seu âmbito e área estatutária, a declaração de Greve para o dia 15 de Novembro de 2018, Dia Nacional de Luta – Manifestação Nacional, decidida pela CGTP/IN: com o lema: “**Avançar nos Direitos – Valorizar os Trabalhadores**”.

**A Greve tem início às 22h00 do dia 14 de Novembro e terminará às 06h00 do dia 16 de Novembro.**

O presente Pré-Aviso de Greve tem por objectivo permitir a participação dos trabalhadores na Manifestação Nacional da CGTP/IN, em Lisboa, no dia 15 de Novembro.

São objectivos do Dia Nacional de Luta da CGTP/IN protestar e lutar:

- ✓ Pela fixação do Salário Mínimo Nacional em 650 euros em Janeiro de 2019;
- ✓ Combater a exploração e o empobrecimento dos trabalhadores, por uma mais justa distribuição da riqueza;
- ✓ Rejeição da proposta do Governo das alterações gravosas à legislação de trabalho, nomeadamente a caducidade dos IRCT e a reposição do tratamento mais favorável;
- ✓ Pelo fim da precariedade garantindo que, cada posto de trabalho permanente, terá de ser ocupado por trabalhador com vínculo de emprego efectivo;
- ✓ Pela redução da semana de trabalho para as 35 horas e o combate à desregulação dos horários;
- ✓ Pela fixação do período mínimo de férias anual em 25 dias úteis;
- ✓ Contra a caducidade e pela negociação do CCT-ATP com o respeito pelos direitos dos trabalhadores;
- ✓ Pela negociação de um subsídio de refeição diário no mínimo de 4 euros;
- ✓ Combater o assédio moral, as doenças profissionais e psicossociais-melhores condições de trabalho;
- ✓ Defender e garantir as condições sociais do Estado.

De acordo com o Artº 532º do Código do Trabalho a representação dos trabalhadores em greve é delegada, aos diversos níveis nos Sindicatos e suas formas de representação descentralizada, nas comissões intersindicais e sindicais, delegados sindicais e piquetes de greve.

Porto 16 de Outubro de 2018

Pel'A FESETE – Federação dos Sindicatos dos Trabalhadores Têxteis, Lanifícios, Vestuário, Calçado e Peles de Portugal

*Isabel Cristina Lopes Tavares*

Isabel Cristina Lopes Tavares

*Manuel António Taveira Freitas*

Manuel António Taveira Freitas

